II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

MOBILIDADE ACADEMICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apresentação: Relato de Experiência

Cristiane Maria dos Santos Costa¹; Rubenice Maria de Freitas²; Maciel Alves Tavares³; Gizelia Barbosa Ferreira⁴; Erick Viana da Silva⁵

Introdução

O Programa Internacional Despertando Vocações para as Ciências Agrárias – PDVAGRO possui parcerias com importantes instituições educacionais brasileiras e estrangeiras, com isso diversas estudantes têm a oportunidade de vivenciar uma nova realidade que complementa a sua em outra instituição. Essa complementação parte, da experiência da mobilidade, que deve partir de um processo reflexivo, condizendo com as palavras de GATTI (2005) que afirma que o intercâmbio acadêmico pode ser realizada a nível regional, nacional ou internacional, sendo de inestimável valor para os estudantes. Dessa forma o programa abre as portas para uma mobilidade que não requer uma grande utilização de recursos financeiros, com toda a qualidade e segurança para o aprendizado dos estudantes.

Relato de Experiência

A experiência da mobilidade começa antes mesmo da viagem ser realizada, ele parte do conhecimento que é trazido da faculdade de origem sendo algo que estimula ainda mais a conhecer o que o há de diferente na instituição a qual se destinou a fazer a mobilidade. A expectativa de estar em outro lugar, com um idioma diferente, é um episódio da vida que prepara bastante para a mudança de país, e para auxiliar essa preparação o PDVAgro conta com uma equipe de professores

¹ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, cristianemscosta01@gmail.com

² Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, rubynha199@gmail.com

³ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, macieltavares15@gmail.com

⁴ Mestre em Agroecologia, professorado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br

⁵ Mestre em Administração, Coordenador Geral do PDVAgro, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Recife, erick.viana@recife.ifpe.edu.br

especializados, e que de forma totalmente voluntaria se disponibilizam a atuar nesse auxilio.

Ao participar desse processo foi possível realizar uma troca de experiências nas áreas de interesse durante a mobilidade que culminou com a participação de eventos da universidade de acordo com as disciplinas cursadas e também convite para participar de rodas de diálogos sobre movimentos rurais de extensão e feminismo na disciplina de extensão rural, por atuar mais próximo aos produtores rurais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento pessoal e profissional no sentido de ampliar a visão sobre a realidade rural da Argentina, essas atividades são discutidas com orientador/a da universidade de origem para ampliar a reflexão critica sobre os assuntos abordados. O debate ocorrido nas aulas, nas praticas de campo, palestras, rodas de dialogo e seminários, como nas aulas de agroindústria e forragens, possibilitam o contato com distintas técnicas e aparelhos aprimorando nossos conhecimentos e habilidades, com auxilio de diversos profissionais experientes em suas áreas de atuação, complementando assim nossos estudos, percepções e aptidões para lidar com diversas situações. Após o término das aulas teóricas ocorrem às aulas praticas de analises utilizando alguns materiais e aparelhos adaptados para usar a campo. Outro exemplo é o método de ensino utilizado nas aulas de administração agrária, o qual pede o planejamento detalhado de todos os métodos que serão utilizados em projetos de instalações rurais. O contato com os profissionais das disciplinas cursadas propiciou um crescimento reflexivo pessoal, social e profissional sobre a mobilidade acadêmica e como essa ação transforma a visão global do profissional das Ciências Agrárias.

Considerações

As matérias cursadas ampliam a visão dos conteúdos já estudados na faculdade de origem, o maior tempo de aulas práticas e trabalhos a campo não difere muito do que há no Brasil, mas há um maior número de professores e monitores por aula, o que ajuda bastante, bem como os diversos grupos nas aulas e os trabalhos práticos. A troca de experiência foi de fundamental importância para conhecer a compatibilidade entre as disciplinas brasileiras e argentinas, destacando o trabalho multidisciplinar que ocorre entre as aulas para aperfeiçoar a prática dos estudantes.

Referências

GATTI, B. A. **Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional:** dialogia e qualidade. Fundação Carlos Chagas, Departamento de Pesquisas Educacionais Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação. São Paulo: 2005.